

UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

CURSO DE ENFERMAGEM

DENISE APARECIDA MITRUT

**CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA**

CASCATEL-PR

2023

DENISE APARECIDA MITRUT

**CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a banca examinadora do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR como exigência parcial para obtenção de grau de bacharel em Enfermagem.

Orientação: Aluana Moraes

**CASCAVEL-PR
2023**

UNIVERSIDADE PARANAENSE

**CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA**

DENISE APARECIDA MITRUT

BANCA EXAMINADORA

Aluana de Moraes
Professora Orientadora

Ana Cristina Geiss Casarolli
Banca Avaliadora

Leticia Damasceno
Banca Avaliadora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar, pois sem a permissão dele não seria possível a conclusão desse curso, pois ele me deu discernimento, e forças para poder concluir esses cinco anos de graduação. Agradeço a minha mãe que de uma forma me ajudou como lavando minhas roupas, fazendo comida devido que o corre corre do dia entre trabalho, estágios e faculdade foi essencial, ao meu pai que mesmo nas dificuldades financeiras fez de tudo para me ajudar, mesmo tendo pouco, a minha Sister que me ajudou de todas as formas, me orientando puxando minha orelha para eu não desistir nos momentos mais difíceis desse ano.

Agradeço também as minhas amigas e colegas da faculdade, que tive o privilégio de estar esses cinco anos, vocês foram e são pilares e tenho orgulho das futuras enfermeiras, além de dedicadas, são de mais de inteligentes.

Agradeço aos meus irmãos em Cristo, Luci, Eduardo, Melissinha, Honildo e Ana que sempre estiveram ao meu lado, de todas as formas, vocês fazem parte da minha família.

Enfim a minha prof. Aluana Orientadora, que me auxiliou em meu pré- projeto e conclusão do TCC.

Louvai ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
Salmos 136:1

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA

MITRUT, Denise Aparecida¹
MORAES, Aluana de²

RESUMO

Introdução: O presente trabalho abrange o perfil de pacientes atendidos em um hospital oftalmológico, por causas externas e internas, ocasionados por traumas oculares, embora a oftalmologia seja a causa de vários motivos, se o problema não for diagnosticado e tratado a tempo pode-se acarretar cegueira, além disso o trabalho buscara identificar perfil clínico e assistencial de pacientes atendidos na urgência e emergência de um hospital referência em oftalmologia, além de compreender os procedimentos realizados pelos profissionais de saúde a esses pacientes durante a urgência e emergência, ressaltar o papel da enfermagem nessa especialidade também será um ponto. **Método:** Pesquisa de campo básica do tipo exploratória e descritiva com abordagem quantitativa buscou análise de prontuários dos pacientes atendidos no serviço na urgência e emergência de um Hospital Oftalmológico referência para o Oeste do Paraná no período de 2020 a 2022. **Resultado:** A maior porcentagem patológica diagnosticada foi o descolamento de retina, foi observado que o gênero masculino com idades entre 45 e 65 de idade foi o que teve uma maior prevalência de atendimentos, comparados com o gênero feminino e a outras patologias atendidas e patologia que maior porcentagem em atendimentos realizados foram os descolamentos de retinas com 45,16 dos casos. **Discussão:** Observou-se que os homens adultos têm maior propensão a riscos de traumas oculares do que comparado a mulheres da mesma faixa etária de idade, devido ao estilo de vida que levam, tipos de trabalhos, outro fato também discutido foi a atuação da enfermagem que apesar de pouco reconhecido na especialidade oftalmológica, desempenha função fundamental na promoção e prevenção dos casos atendidos. **Conclusão:** Concluímos que o perfil clínico e assistencial dos pacientes atendidos no hospital oftalmológico do Oeste do Paraná tem prevalência maior no sexo masculino, com idades economicamente ativas, ou seja classe trabalhadora, este estudo ainda aponta que o descolamento de retina foi o principal procura e diagnóstico atendido nesse período de três anos com a necessidade de intervenção cirúrgica, a vitrectomia posterior/inferior 57,26% o que também teve o maior índice de procedimentos realizados quando se compara com os demais.

PALAVRAS-CHAVE: Traumas oculares, oftalmologia, Enfermagem, urgências e emergência oftalmológica

CLINICAL AND CARE PROFILE OF PATIENTS IN OPHTHALMOLOGICAL URGENCY AND EMERGENCY SITUATIONS

RESUME

Introduction: The present work covers the profile of patients treated in an ophthalmological hospital, for external and internal causes, caused by ocular trauma, although ophthalmology is the cause of several reasons, if the problem is not diagnosed and treated in time, it can be cause blindness, in addition, the work seeks to characterize the clinical and care profile of patients treated in the urgency and emergency department of a reference hospital in ophthalmology, in addition to understanding the procedures performed by health professionals on these patients during urgency and emergency care, highlighting the role of nursing in this specialty will also be a point. **Method:** Basic exploratory and descriptive field research with a quantitative approach sought to analyze the medical records of patients treated in the urgency and emergency service of a reference Ophthalmological Hospital for the West of Paraná in the period from 2020 to 2022. **Result:** The highest pathological percentage diagnosed was retinal detachment, it was observed that the male gender aged between 45 and 65 had a higher prevalence of care, compared to the female gender and other pathologies attended and pathology that had the highest percentage of care provided were detachments of retinas with 45.16 of the cases. **Discussion:** It was observed that adult men are more prone to the risk of eye trauma than women in the same age group, due to the lifestyle they lead, types of work, among others. Another fact also discussed was the nursing performance which, despite being little recognized in the ophthalmology specialty, plays a fundamental role in the promotion and prevention of cases attended. **Conclusion:** We concluded that the clinical and care profile of patients treated at the ophthalmological hospital in Western Panará has a higher prevalence in males, of economically active ages, that is, working class, this study also points out that retinal detachment was the main demand and diagnosis met in this three-year period with the need for surgical intervention, posterior/inferior vitrectomy, which also had the highest rate of procedures performed when compared to the others.

KEYWORDS: Eye trauma, ophthalmology, nursing, emergencies and ophthalmological emergencies

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	7
3. RESULTADO.....	8
4. DISCUSSÃO.....	10
5. CONCLUSÃO.....	13
6. REFERENCIAS.....	13
7. APÊNDICES.....	16
7.1 APÊNDICE I.....	16
7.2 APÊNDICE II.....	18
7.3 APÊNDICE III.....	19
7.4 APÊNDICE IV.....	20

1. INTRODUÇÃO

Conforme Lima *et al.* (2021), a especialidade oftalmológica é baseada na saúde ocular do ser humano, nela estudamos as estruturas no olho como: músculos, nervos, pálpebras e vias lacrimais, com as suas subespecialidades dividida entre plástica ocular, especialidade em córnea, retina, oncologia oftalmológica dentre outras.

Segundo Santana *et al.* (2021), é por meio da visão que podemos interagir, comunicar com pessoas e objetos à nossa volta, ter a percepção do ambiente que convive e controlar as coisas ao redor.

As urgências e emergências oftalmológicas afetam o sistema de saúde tanto público como privado, os casos mais acometidos são os traumas oculares podendo levar a diversas outras patologias (MAURÍCIO *et al.*, 2019).

Segundo Freire *et al.* (2019). A urgência tem característica de agravo à saúde que pode levar a sério riscos, assim como problemas futuros com a necessidade de atendimento subsequente. Já a emergência tem características por atendimentos com risco de vida ao paciente e se não tratado imediatamente resultará conseqüentemente em morte, em alguns casos.

A perda da visão apresenta consequência na sociedade, acometendo indivíduos jovens, adultos e idosos, o oftalmologista é o que tem representatividade para diagnosticar a perda da visão no homem, mas abrange também a outros profissionais que fazem parte incluindo a equipe de enfermagem ambos sempre com o mesmo objetivo, o de buscar a promoção e prevenção a cegueira. (TEMPORINI e JOSÉ, 2004).

Este trabalho também ressaltará a importância da assistência da enfermagem na especialidade oftalmologia, desde o processo inicial, que é a triagem, o de consultas estendendo-se até para os procedimentos cirúrgicos, a equipe de enfermagem trabalha na prestação de serviços, na assistência individual e integral facilitando o atendimento no adiantamento de diagnósticos oftalmológicos por meio de exames, ausculta e queixas do paciente, podendo evitar efeitos futuros (MOTA *et al.*, 2021).

Esse estudo poderá contribuir para a melhora do processo no atendimento de pacientes oftalmológicos como na demanda da necessidade de cirurgias, traçando o perfil clínico e assistencial de pacientes atendidos em uma urgência e emergência. Além disso, esse

estudo permitirá novas pesquisas com a estimativa e idade de pessoas que sofrem traumas oculares, ocasionado pelas ocorrências de acidentes que acometem a visão, proporcionando dessa forma uma melhor qualidade do atendimento oftalmológico. A Segurança do paciente atendido na urgência e emergência é um componente que vem crescendo com intuito de evitar meios adversos e erros irreversíveis, essa assistência resulta devido ao grande número de acidentes dos mais diversos atendimentos diários (MARQUES; ROSETTI; PORTUGAL, 2021).

O trabalho tem como objetivo avaliar os traumas oculares mais comuns de urgência e emergência oftalmológica ocorridos durante os anos de 2020 a 2022, de um hospital de referência em oftalmologia que atende serviço ambulatorial e privado. O estudo também descreverá o perfil clínico dos pacientes atendidos bem como compreender os procedimentos realizados pelos profissionais de saúde aos pacientes durante os atendimentos de urgência e emergência ocorridos.

Diante disso, a pesquisa realizada se propôs a responder a seguinte pergunta: Qual é a caracterização do serviço de pacientes oftalmológicos atendidos em um serviço de urgência e emergência?

2. METODOLOGIA

Este trabalho de campo básica do tipo exploratória e descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa básica tem intuito de gerar verdades, sendo temporário e relativos de amplos interesses. (NASCIMENTO, 2016).

Segundo Marconi (2003), a pesquisa de campo é trazida como uma forma de solucionar problemas, ou em busca de respostas frente a uma dificuldade. Já a pesquisa exploratória vem para facilitar e desenvolver o raciocínio do pesquisador, com finalidade de habituar conceitos. (MARCONI, 2016). A finalidade da pesquisa descritiva, segundo Oliveira (2011), tem características que determinam variáveis relações que atualizam padrões e técnicas de dados.

Já a abordagem quantitativa tem característica de representação em porcentagem, números e gráficos com intuito de apresentar a amostra em proposta. (MARCONI, 2016).

A instituição de pesquisa deste estudo é referência em tratamento oftalmológico para a região do Oeste do Paraná, o local realiza procedimentos clínicos e cirúrgicos e pronto

atendimento na área referida, bem como, exames específicos, consultas preventivas e atendimentos de urgência e emergência, embora essa instituição seja de caráter privado atende também demandas ambulatoriais. O local, no entanto, não realiza internamento de pacientes, ficando o atendimento condicionado ao período diurno.

A pesquisa deste estudo foi realizada em um hospital de caráter privado de referência do Oeste do Paraná. O local utilizado para pesquisa cabe na portaria nº288 de 19 de maio de 2008, do Ministério da Saúde, onde atende a demanda de cirurgias oftalmológicas com atendimento privativo e pelo Sistema Único de Saúde (SUS), comportando várias especializações, tratamentos contínuos, consultas e ações preventivas de investigação, na área da oftalmologia.

A coleta de dados foi realizada via prontuários eletrônicos de software de gestão hospitalar Enterprise Resource Planning (TASY), por suporte de um computador do âmbito hospitalar no período noturno e diurno durante a semana no horário de menor fluxo de pacientes atendidos no centro cirúrgico. Se deu prioridade a caracterização de urgência emergência realizados dentro do período de 2020 a 2022.

A análise de dados foi realizada por meio da abordagem quantitativa, por meio de dados numéricos, obtidos por porcentagem de unidade de medida. Os critérios de inclusão dos prontuários para o estudo são: prontuários do ano 2020 a 2022 abrangendo pacientes de faixa etária acima dos 18 a ≥ 66 anos de idade, por traumas oculares ocasionados por descolamento de retina, perfuração ocular, hemorragia vítrea, endoftalmite, perfuração ocular. Serão excluídos prontuários de pacientes incompletos e que estiverem fora do período de vigência estabelecido para coleta de dados, foram excluídos prontuários incompletos e que estiverem fora do período de vigência estabelecido. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário confeccionado pelas pesquisadoras, com as seguintes variáveis idade; gênero; consultas através dos planos de saúde; local da ocorrência da patologia; patologias; números de procedimentos por ano; procedimentos realizados e se realizou revisão cirúrgica bem como, a própria coleta de dados.

Os pesquisadores desse projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo somente coletar dados. Concordam igualmente que, estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução desse projeto. As informações poderão somente ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a direção da instituição hospitalar autoriza a coleta de dados acima descrita.

Para os respeitos éticos foi enviado à instituição a ser pesquisada, um Termo de Anuência Institucional (TAI), para ciência, concordância e liberação de coleta de dados. Posteriormente o projeto foi submetido ao comitê de ética da instituição de ensino da Universidade Paranaense - Unipar e posteriormente aprovado, pelo número do parecer.

Os atendimentos de urgência oftalmológica abrangem um perfil clínico de pacientes com sinais e sintomas de perda de visão que podem ser associadas a traumas oculares, infecções e uveítes (vermelhidão no branco do olho), possibilitando a perda visual súbita a permanente (JAIME *et al.*, 2023).

3. RESULTADOS

Conforme dados na Tabela 1, foram coletados de cerca de 124 prontuários analisados com o percentual de 67,74% do sexo masculino, e 32,25% feminino, com idades que variam entre 18 a \geq 66 anos de idade.

Tabela 1 – Caracterização faixa etária de 18 a 66 anos

Idade (anos)	Gênero				Total	
	Masculino		Feminino		N	%
	N	%	N	%	N	%
18 a 29	7	5,64	1	0,80	8	6,45
30 a 45	16	12,9	8	6,45	24	19,35
46 a 65	41	33,07	12	9,98	53	42,74
\geq 66	20	16,13	19	15,32	39	31,45
Total	84	67,74	40	32,25	124	100

Fonte: Elaboradas pelos autores (2023).

Conforme dados na Tabela 2, as patologias mais frequentes foi, descolamento de retina (45,16%) seguido de hemorragia vítrea endoftalmite (12,10%), perfuração ocular (15,32%) e outros (19,35%). Quanto aos procedimentos realizados cirurgicamente temos, vitrectomia posterior/anterior (57,26%); evisceração (6,45%); transplante de córnea (15,32%); sutura palpebral/escleral (9,68%) e outros (11,29%).

Tabela 2 – Patologias e procedimentos realizados cirurgicamente – no período de 2020 a 2022 – Cascavel/PR

Patologia	Procedimento cirúrgico realizado		Revisão cirúrgica				
	N	%	N	%			
Descolamento de retina	56	45,16	Vitrectomia posterior/anterior	71	57,26	73	45,97
Hemorragia vítrea	15	12,10	Evisceração	8	6,45		
Endoftalmite	10	8,06	Transplante de córnea	19	15,32		
Perfuração ocular	19	15,32	Sutura palpebral/escleral	12	9,68		
Outros	24	19,35	Outros	14	11,29		
Total	124			124			

Fonte: Elaboradas pelos autores (2023).

Quanto a Tabela 3, verificamos os percentuais de atendimentos realizados pelo plano de saúde, o SUS (12,90%) com a menor percentual de dados coletados, seguido do plano particular (29,84%) e com a maior taxa de dados coletados no que se refere a esse período temos os convênios (57,26%).

Tabela 3 – Plano de Saúde – no período de 2020 a 2022 – Cascavel/PR

	N	%
SUS	16	12,90
Convênio	71	57,26
Particular	37	29,84
Total	124	100%

Fonte: Elaboradas pelos autores (2023).

Os locais de ocorrências conforme descritos na Tabela 4, foram domicílio (36,29%), ambiente de trabalho (16,94%) e os acidentes com maior taxa de dados foi o de locais não identificados (46,77%).

Tabela 4 – Local da ocorrência – no período de 2020 a 2022 – Cascavel/PR

	N	%
Domicílio	45	36,29
Trabalho	21	16,94
Não identificado	58	46,77
Total	124	100%

Fonte: Elaboradas pelos autores (2023).

Por fim, a Tabela 5 nos traz dados das quantidades de procedimentos cirúrgicos realizados entre os anos de 2020 (31,05%), 2021 (34,67%) e 2022 (33,87%).

Tabela 5 – Número de procedimentos por ano - no período de 2020 a 2022 – Cascavel/PR

	N	%
2020	39	31,5
2021	43	34,67
2022	42	33,87
Total	124	100%

Fonte: Elaboradas pelos autores (2023).

3. DISCUSSÃO

Os atendimentos de urgência oftalmológica abrangem um perfil clínico de pacientes com sinais e sintomas de perda de visão que podem ser associadas a traumas oculares, infecções e uveítes (vermelhidão no branco do olho), possibilitando a perda visual súbita e permanente (JAIME *et al.*, 2023).

Conforme as demandas de urgência e emergência atendidas no hospital estudo foi observado que a procura pelo serviço oftalmológicos de urgência e emergência tiveram uma prevalência maior no sexo masculino, conforme dados na Tabela 1. Segundo estudos e pesquisas de Mauricio *et al.* (2019), os homens adultos têm maior propensão a riscos de traumas oculares do que comparado a mulheres da mesma faixa etária de idade, isso devido ao estilo de vida que levam, tipos de trabalhos, entre outros.

Segundo Cabral, Silva; (2013), às morbidades da população que chegam nas urgências e emergências estão relacionadas a oftalmologia, e possui vários fatores de exposição como, os traumas oculares acometidos por produtos químicos, queimaduras, traumas mecânicos, fissuras palpebrais, escleras e córnea. Neste estudo o descolamento de retina foi o que teve mais predominância, o que também coincide com a maior prevalência dos procedimentos cirúrgicos de vitrectomia posterior/anterior. Na Tabela 2 observa-se que devido alguns procedimentos cirúrgicos a necessidade de revisão cirúrgica foi necessária, como exemplo a Vitrectomia Posterior, devido a ao descolamento de retina, intervenções como o uso de óleo de silicone é utilizado para o colamento posterior da retina.

Chama atenção também para a Tabela 3 sobre os planos de saúde atendidos observa-se, que o Sistema Único de Saúde - SUS foi o que teve menor percentual em comparação com

os demais, os tratamentos oculares são imprevisíveis, devido ao risco da perda total da visão do indivíduo dependendo do acidente ou acontecimento, acarretando grandes preocupações ao paciente e aos familiares. Esse resultado foi perceptível devido ao hospital de estudo não ser a única referência cirúrgica do SUS. Os traumas oculares são responsáveis pelo maior número de atendimentos na saúde pública já que, no momento do primeiro atendimento não ocorre o contato com um especialista na área e com isso pode resultar atraso no tratamento oftalmológico ou até problemas futuros. (DIAS, 2021).

O estudo realizado neste período conforme observado na Tabela 4, 46,77% dos 124 prontuários, foram de locais não identificados, ou seja, não traz qual foi a causa da necessidade cirúrgica, dificultando a coleta de dados. Conforme Ulian (2021), os acidentes ocorridos em domicílio 36,29 %, pode se caracterizar em queda entre idosos que podemos associar ao envelhecimento, onde acontece alterações no sistema funcional e cognitivo, comprometendo o equilíbrio corporal e sensorial, podendo aumentar os riscos de queda aos mesmos.

Ainda na Tabela 4, observamos que os acidentes de trabalho ocorrem devido a exposição da gravidade acometida, com o percentual de 16,94% o que reúne várias ocorrências de acidentes, sendo eles: elétricos, altura, exposição com produtos químicos e microbianos entre outros fatores que podem levar riscos o uso incorreto ou até a não utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIS), o que podem gerar essas intercorrências levando até a morte. (SOUZA; MELO, 2020).

Conforme observado na Tabela 5, as coletas foram realizadas nos anos de 2020 a 2022, nota-se que de um ano para o outro tiveram pouca diferença na porcentagem, sendo no ano de 2020 deu-se a propagação do Covid- 19, onde foi passado por uma calamidade pública, e estratégias de medidas de segurança foram realizadas devido a preparação do vírus. Segundo Freitas; Napimoga e Donalisio (2020), a transmissão do Covid 19 afetou todas as regiões do mundo, uma doença nova e desconhecida para a população, gerando consequências como a morte, portanto os fluxos de atendimentos a comerciais tanto hospitalares foram reduzidos.

A atuação do enfermeiro na oftalmologia é pouco conhecida, e nas grades curriculares acadêmica não se torna uma matéria obrigatória a ser cursado, contudo seria interessante e necessário que os futuros profissionais tivessem ao menos contato com esse tema no meio acadêmico, por meio de capacitações ou por meio de estágios obrigatórios, para que dessa

forma saíssem ainda mais preparados e capacitados para o mercado de trabalho. O profissional da enfermagem promove atendimento desempenhando assistência holística, garantindo agilidade no processo do atendimento oftalmológico de modo que intervém com a necessidade individual de cada paciente (SANTANA *et al.*, 2021).

Conforme Nogueira (2018), os profissionais da enfermagem que atuam na área da oftalmologia têm a necessidade de adquirir experiências para um atendimento de qualidade e de altas tecnologias na área da oftalmologia que abrangem o mercado, desde a administração medicamentosa por colírios oftálmicos ao manuseio de equipamentos. O enfermeiro é o precursor para estar aplicando educação em saúde a outros colaboradores de forma que os mesmos passam o maior tempo com o paciente.

No entanto, vale identificar que para uma efetiva pesquisa, a educação permanente é de competência do enfermeiro gerencial necessário que a instituição em estudo realize a implantação de um protocolo de atendimento inicial ao paciente em urgência e emergência. Isso pode ser executado por meio da estruturação de um instrumento de coleta de dados, que vise contemplar todos os dados do paciente, promovendo um atendimento multiprofissional holístico. Portanto é necessário que o enfermeiro tenha autonomia no processo de trabalho da oftalmologia, por meio da construção de protocolos assistências, da implantação e execução do Sistematização da Assistência de Enfermagem.

4. CONCLUSÃO

Concluimos que o perfil clínico e assistencial dos pacientes atendidos em um hospital oftalmológico tem uma prevalência no sexo masculino, com idades economicamente ativas, ou seja classe trabalhadora, este estudo ainda aponta que o descolamento de retina foi o principal causa da procura por atendimentos de urgência e emergência oftalmológica diagnosticado nos atendimentos no período de três anos, com a necessidade de intervenção cirúrgica, a vitrectomia posterior/inferior, o que também teve o maior índice de procedimentos realizados quando se compara com os demais.

Diante desses atendimentos realizados a equipe de enfermagem trabalha na prestação de serviços, assistência individual e integral no adiantamento de diagnósticos oftalmológicos por meio de exames, ausculta e queixas do paciente, e preparação cirúrgica, demandando assim o serviço da enfermagem indispensável.

5. REFERENCIAS

- CABRAL, L. A; SILVA, T M. N; BRITTO, A.E. G. S. Traumas oculares no serviço de urgência da Fundação Banco de Olhos de Goiás. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 72, p. 383-387, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/7CHn3HydCM7TWNXZCfqQYMB/>. Acesso em: 15 nov, 2023.
- DIAS, L. S; ROSSI, G. S. (Re) construção das atividades de pesquisa, ensino e extensão da Liga de Oftalmologia durante o período de pandemia de Covid 19. **Anais do Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste (SEREX)(ISSN 2764-1570)**, n. 5, p. 192-193, 2021. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/serex/article/view/14793>. Acesso em: 19 nov, 2023.
- FREITAS, A. R. R; NAPIMOGA, M; DONALISIO, M. R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n2/e2020119>. Acesso em: 09 abr, 2023.
- FREIRE, G. V. *et al.* Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. **Brasilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 2029-2041, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1542/1423>. Acesso em 09 abr 2023.
- JAIIME, C. B. *et al.* Principais ocorrências na emergência oftalmológica com enfoque em traumas oculares: **uma revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 12, n. 1, p. e14912139765-e 14912139765, Distrito Federal.2023. Disponível em: Acesso em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39765/32476>. Acesso em: 09 abr, 2023.
- LIMA, N. C. *et al.* Seguindo os atores: **o campo da Oftalmologia no Brasil e a construção de políticas públicas**. 2021. Tese de Doutorado. Seguindo. Disponível em https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/51843/nat%20c3%a1lia_carvalho_lima_ensp_dout_2021.pdf?sequence=2 & isAllowed=y: Acesso em: 09 abr. 2023.
- MARQUE, A. M.; ROSETTI, K. A. G.; PORTUGAL, F. B. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência. Uma revisão integrativa da literatura. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 172-194, 2021. Disponível em <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3405/3060>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- MAURÍCIO, F. S. *et al.* Perfil epidemiológico das urgências e emergências oftalmológicas no sertão paraibano. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, 6 (5): 172-184, out./dez. 2019. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_27/Trabalho_13.pdf. Acesso em: 15 mar,2023.
- MOTA, S. M. *et al.* **Protagonismo do enfermeiro no ambulatório especializado em oftalmologia**: relato de experiência. Piauí. 2019. Disponível em: <https://sseditora.com.br/wp-content/uploads/10-PROTAGONISMO-DO-ENFEREIRO-NO-AMBULATORIO-ESPECIALIZADO-EM-OFTALMOLOGIA-RELATO-DE-EXPERIENCIA.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2023.
- NOGUEIRA, E. S; SILVA, E, G; SANTOS, W. L. Assistência de enfermagem no transplante de córnea. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 2, p. 89-95, 2019. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/151/106>. Acesso em: 10 abr, 2023.
- SANTANA, S. *et al.* Enfermeiro na reabilitação visual: uma nova área de atuação. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 45852-45860, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29450/23227>. Acesso em: 05 de abr, 2023.
- SANTANA, T. S. *et al.* Enfermeiro na reabilitação visual: uma nova área de atuação. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 45852-45860, 2021. Disponível em: View of Enfermeiro na reabilitação visual: uma

nova área de atuação / Nursing in visual rehabilitation: a new field of work (brazilianjournals.com.br). Acesso em: 05 abr, 2023.

SOUZA, L. C; MELO, F.X. A Importância do uso de EPI na prevenção de acidentes. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 9, n. 1, p. 200-215, 2020. Disponível em:<https://revistas.brazcubas.edu.br/index.php/dialogos/article/view/857/861>. Acesso em: 11 mar, 2023.

TEMPORINI, E. R; JOSÉ, N. K. A perda da visão: estratégias de prevenção. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 67, p. 597-601, 2004. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/abo/a/5WtXWNMX9mGMNBm46yH5TNh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ULIAN, Vinicius *et al.* Acidentes por quedas em idosos: **fatores demográficos, socioeconômicos, processo saúde-doença e características dos acidentes**. 2021. Disponível em: https://bdt.famerp.br/bitstream/tede/756/2/ViniciusUlian_Dissert.pdf. Acesso em: 03 de dez, 2023.

APÊNDICE I

Instrumento de Pesquisa

PESQUISA: PERFIL CLÍNICO E ASSISTENCIAL DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA.

PESQUISADORAS: Denise Aparecida Mitrut e Aluana de Moraes

1. Idade

18 a 29 30 a 45 40 a 49 46 a 65 ≥ 66

2. Sexo

Masculino Feminino

3. Plano de saúde

SUS
 Convênio
 Particular

4. Local de ocorrência da patologia

Domicílio
 Trabalho
 Não identificado

5. Patologias

Descolamento de retina
 Hemorragia vítrea
 Endoftalmite
 Perfuração ocular
 Outros

6. Número de procedimentos por ano

- 2020
- 2021
- 2022

7. Procedimento realizado

- Vitrectomia posterior/ anterior
- Evisceração
- Transplante de córnea
- Sutura palpebral/ escleral
- Outros

8. Realizou revisão cirúrgica?

- SIM
- NÃO